
ABSCESO TESTICULAR EM HAMSTER: RELATO DE CASO

SANTOS, R. M.¹
HARAGUCHI, G. D. A.²
SLIUZAS, G. R. S.²
MENEZES², M. C.²
LEGA, E.³
PALUDETO, B.⁴
FARDIN, V.⁴

Recebido em: 2012-04-09**Aprovado em:** 2012-10-19**ISSUE DOI:** 10.3738/1982.2278.741

RESUMO: O Hamster, roedor originário do Oriente Médio, é uma espécie estudada juntamente com outros animais de laboratório como modelo experimental em trabalhos científicos e, atualmente, também é criado como animal de companhia, em virtude de ser dócil, de fácil manuseio e necessitar de pequeno espaço para sobrevivência. Os processos supurativos nos animais domésticos são relativamente frequentes. Em decorrência de doenças infectocontagiosas de curso purulento ou da agressividade do meio em que vivem. No hamster, o hábito de armazenar alimentos com extremidades pontiagudas nas bochechas, pode lesionar a pele e comumente causar abscessos nesta espécie. No entanto, outras lesões podem levar à supuração, tais como afecções testiculares tumorais ou não tumorais produzidas ou não por lesão de continuidade da pele, levando à intumescência (VITAL *et al.*, 2007). Este trabalho relata um caso de um hamster atendido no Hospital Veterinário da FAFRAM com histórico clínico de inquietação, anorexia e lambedura frequente da região escrotal. Ao exame clínico constatou-se através de punção aspirativa secreção de aspecto purulento e presença de grande quantidade de polimorfonucleares à citologia, sendo diagnosticado abscesso testicular. O animal foi encaminhado para o centro cirúrgico onde foi realizado orquiectomia bilateral convencional e exérese total do abscesso, através de abertura da túnica vaginal e ligadura do funículo espermático. O pós-operatório incluiu antibioticoterapia com enrofloxacin e utilização de um antiinflamatório meloxicam. Após dez dias os pontos foram removidos, a cicatrização da ferida cirúrgica ocorreu de maneira satisfatória e o animal apresentava-se em bom estado de saúde.

Palavras Chave: Testículo. Roedor. Infecção.

TESTICULAR ABSCESS IN HAMSTER – CASE REPORT

SUMMARY: The Hamster, rodent originating from the Middle East, is a species studied along with other laboratory animals as experimental models in scientific papers and currently is also created as a pet, by virtue of being docile, easy to handle and require little space for survival. The suppurative processes in domestic animals are relatively frequent. Due to infectious diseases or purulent course of aggressiveness of the environment in which they live. The habit of storing food in the cheeks with sharp edges can injure the skin and often cause abscesses in this species. However, other lesions may lead to suppuration, diseases such as testicular tumor or no tumor or not produced by damage in the skin, leading to tumescence (VITAL *et al.*, 2007). This article reports a case of a hamster treated at the Veterinary Hospital of FAFRAM with clinical history of discomfort, anorexia and frequent licking of the scrotum. On clinical examination it was found by aspiration of purulent secretions and the presence of large numbers of polymorphonuclear cells on cytology, diagnosed with testicular abscess. The

¹ Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Dr. Francisco Maeda – FAFRAM – Fundação Educacional de Ituverava –SP, E-mail: romeumdsantos@hotmail.com

² Aprimorandos do Curso de Medicina Veterinária do Hospital Veterinário FAFRAM – Fundação Educacional de Ituverava - SP

³ Docente e Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM - Fundação Educacional de Ituverava-SP.

⁴ Médicas Veterinárias do Hospital Veterinário FAFRAM – Fundação Educacional de Ituverava – SP

animal was taken to the operating room where was performed conventional bilateral orchiectomy and total excision of the abscess by opening the tunica vaginalis and ligation of the spermatic cord. Postoperative care included antibiotic therapy with enrofloxacin and use of an anti-inflammatory meloxicam. After ten days the stitches were removed, the wound was healing satisfactorily and the animal was in good health.

Keywords: Testis. Rodent. Infection.

INTRODUÇÃO

O Hamster, roedor originário do Oriente Médio, é uma espécie estudada juntamente com outros animais de laboratório como modelo experimental em trabalhos científicos e, atualmente, também é criado como animal de companhia, em virtude de ser dócil, de fácil manuseio e necessitar de pequeno espaço para sobrevivência.

Os processos supurativos nos animais domésticos são relativamente frequentes. Em decorrência de doenças infectocontagiosas de curso purulento ou da agressividade do meio em que vivem. Evidentemente, os processos de acesso fácil podem ser passíveis de intervenção cirúrgica; no entanto, outros nem sempre se revelam de pronto e, na maioria das vezes, ficam na dependência da resposta a terapias específicas (OLIVEIRA, 2009)

No hamster, o hábito de armazenar alimentos com extremidades pontiagudas nas bochechas, pode lesionar a pele e comumente causar abscessos nesta espécie. No entanto, outras lesões podem levar à supuração, tais como afecções testiculares tumorais ou não tumorais produzidas ou não por lesão de continuidade da pele, levando à intumescência (VITAL *et al.*, 2007).

RELATO DE CASO

Um hamster de cativeiro domiciliar foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade Dr. Francisco Maeda, FAFRAM, Ituverava, SP, com histórico de inquietação, diminuição de apetite e lambadura frequente da região escrotal. Ao exame clínico, o animal apresentou hipertermia e flutuação à palpação e hiperemia da região acometida. Após punção aspirativa foi detectada secreção de aspecto purulento e presença de grande quantidade de polimorfonucleares à citologia, sendo diagnosticado abscesso testicular.

Após anestesia inalatória com isoflurano sob máscara, associada a bloqueio local com lidocaína sem vasoconstritor, na dose de 2mg/kg, o animal foi submetido à incisão na rafe escrotal para orquiectomia bilateral convencional realizada através de abertura da túnica vaginal e ligadura do funículo espermático com fio *categut* cromado 3-0, seguido de exérese total do abscesso, incluindo sua cápsula fibrosa; lavagem com solução antisséptica à base de iodo polividona e dermorrafia em padrão cápsula fibrosa; lavagem com solução antisséptica à base de iodo polividona e dermorrafia em padrão Wolff

com fio *nylon* 4-0.

O pós-operatório incluiu antibioticoterapia com enrofloxacina (7,5 mg/kg/BID) por dez dias e meloxicam (1 mg/kg/SID) por três dias, ambos por via subcutânea, além de rifampicina spray tópico, os quais também foram iniciados três dias antes do procedimento cirúrgico.

Os pontos foram removidos após dez dias, quando o animal foi reavaliado. A cicatrização da ferida cirúrgica ocorreu de maneira satisfatória e o animal apresenta-se em bom estado de saúde até a presente data.

DISCUSSÃO

Lesões testiculares podem apresentar-se na forma de cistos, espermatocele, varicocele, ectasia tubular da *rete testis*, orquite e hematomas (OLIVEIRA, 2009). No entanto, no presente relato nenhuma destas causas foram relacionadas ao abscesso, sugerindo que o mesmo possa ter ocorrido por trauma ou lesão de continuidade conforme sugerido por Vital *et al.*(2007).

A enrofloxacina mostrou eficácia no tratamento pós-operatório, visto que nenhuma complicação foi descrita pelo proprietário, no entanto, ampicilina, doxiciclina, gentamicina, metronidazol, oxitetraciclina e a associação de sulfametoxazol e trimetropin são citados como antibióticos de eleição para esta espécie (HEATLEY; HARRI, 2009).

Afecções escrotais e/ou testiculares devem ser tratadas com urgência pelo desconforto causado em virtude da inflamação e algesia, além da possibilidade de levar à degeneração testicular e infertilidade. Ademais, processos supurativos escrotais e/ou testiculares podem levar à septicemia e peritonite pela proximidade do anel inguinal e, portanto, podem requerer a orquiectomia.

CONCLUSÃO

A conduta cirúrgica utilizando a técnica de orquiectomia bilateral convencional realizada através de abertura da túcnica vaginal e ligadura do funículo espermático e o pós-operatório com enrofloxacina, meloxicam e curativo local preconizados mostraram resultado satisfatório no tratamento de abscesso testicular em hamster.

REFERÊNCIAS

HEATLEY, J. J.; HARRI, M. C. Hamsters and Gerbils. In: MITCHEL, M. A.; TULLY JÚNIOR., T. N. **Manual of Exotic Pet Practice**. 2009. Saunders. p. 406 – 432.

OLIVEIRA, H. P. **Abscesso nos animais domésticos: aspectos clínicos e cirúrgicos**. Plano de curso da disciplina de Patologia e Clínica Cirúrgica Veterinárias. Disponível em www.vet.ufmg.br/.../Abscesso%20nos%20animais%20domesticos.pdf. Acesso em: 07 de maio de 2011.

VITAL, R. J. et al. Aspectos ultrassonográficos das alterações não neoplásicas do testículo. **Radiologia Brasileira. Publicação Científica Oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia**. v. 40, n. 01, Jan/Fev. 2007. p. 61 – 67. Disponível em http://www.rb.org.br/detalhe_artigo.asp?id=1118. Acesso em: 07 de maio de 2011.